

# Polícia já investiga um suspeito

A segurança do Palácio do Planalto identificou um suspeito de ter participado da agressão contra o presidente Fernando Henrique Cardoso, em Campina Grande (PB), que terminou com o apedrejamento do ônibus que levava o Presidente e sua comitiva. O general Alberto Cardoso, chefe do Gabinete Militar, disse que o suspeito é um "rapaz" de João Pessoa, que foi identificado por testemunhas. As informações colhidas pela segurança foram enviadas para o Ministério da Justiça e para a Polícia Federal, a quem caberá fazer as investigações e tomar as providências necessárias. O general não sabe se o suspeito pertence a algum partido ou

central sindical, mas disse que ele só não foi preso em flagrante porque a identificação só ocorreu mais de 24 horas depois do incidente.

As novas medidas de segurança para o Presidente começarão a ser aplicadas já na próxima sexta-feira, quando Fernando Henrique vai a Apucarana (PR) participar do lançamento da primeira Vila Agrícola do programa de reforma agrária do governador Jaime Lerner. O Gabinete Militar da Presidência já tomou as medidas necessárias para manter à distância qualquer possibilidade de agressão contra o Presidente. "Qualquer agressor será identificado, preso e responderá pelo que fizer", promete o general.